



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 COIMBRA
Cód. 161974



RELATÓRIO EQAVET

ANO LETIVO 2022/2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO



DEZEMBRO 2022

ÍNDICE

A - Ações de articulação entre os diferentes *stakeholders*

- 1 – Questionários aplicados aos alunos dos cursos de EFP; ----- pág. 2
- 2 - Questionário de satisfação aplicado ao Pessoal Não Docente; ----- pág. 8
- 3 . Questionário de satisfação aplicado aos Pais/ Encarregados de Educação;- pág. 10
- 4 – Questionário de satisfação de Docentes; ----- pág. 15
- 5- Questionário de satisfação às Entidades de Acolhimento; ----- pág. 17

B – Ações de promoção do sucesso educativo ----- pág. 18

“É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.”

Immanuel Kant

Conscientes que a qualidade é um conceito complexo que a todos preocupa, desde governantes, professores, pais, alunos e a generalidade da sociedade, tem sido objetivo e missão do Agrupamento a realização de práticas educativas cada vez mais coerentes e sustentadas para a conceção, realização e avaliação de práticas de inovação e melhoria na esfera organizacional e pedagógica.

Assim, pretende-se com este Relatório/balanço, onde os questionários se mantêm como principal fonte de recolha de dados que, por sua vez, contribuem para assegurar o referente teleológico (metas e objetivos) e funcional do plano de ação, mostrar o levantamento de todos os fatores que têm determinado e influenciado a qualidade da escola, e das várias interpretações e pontos de vista sobre como esta deve ser.

Mas, é importante fazer um enquadramento de como surgiu esta preocupação com a qualidade e toda a problemática em que está envolvida. De facto, desde que a este Agrupamento foi atribuído pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) o selo de conformidade EQAVET, pelo prazo máximo possível de três anos, continuamos comprometidos num esforço coletivo, prosseguindo a viagem com uma comunidade de pessoas que não desistem de se superar e de procurar caminhos alternativos.

Balanço de algumas ações implementadas, conclusões de monitorização e de questionários aplicados e sugestões consequentes

A – Ações de articulação entre os diferentes *stakeholders*

1. Questionários aplicados aos alunos (21-22)

Na tentativa de melhorar o ensino profissional pretendeu-se avaliar a opinião dos alunos dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) sobre a qualidade dos docentes dos cursos de EFP e sobre o seu grau de satisfação e as suas expectativas quanto ao curso frequentado.

De seguida, passamos a analisar os dois questionários aplicados.

A – Avaliação da qualidade docente

No que toca à avaliação docente foram definidas afirmações divididas em 3 categorias: **Docência, Práticas Pedagógicas e Relações Interpessoais**, em que os alunos deveriam

avaliar numa escala entre: “nenhum professor”, “poucos professores”, “alguns professores”, “muitos professores” e “todos os professores”.

Neste questionário obtiveram-se 93 respostas.

Os resultados obtidos apresentam-se nos quadros seguintes:

Docência	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Define as regras de funcionamento no início do ano letivo/ de cada módulo	-	3,2%	25,8%	26,9%	44,1%
No início do ano, informa os alunos sobre os programas das disciplinas	-	2,2%	21,7%	28,3	47,8%
Explicita os conteúdos/ conhecimentos e capacidades do módulo enquadradas nas competências gerais do curso	1,1%	1,1%	29,3%	38%	30,4%
Define a metodologia de trabalho no início do módulo	-	2,2%	29,7%	38,5%	29,7%
Revela coerência entre a metodologia e a avaliação	-	3,3%	27,5%	45,1%	24,2%
Explicita os critérios de avaliação da disciplina	1,1%	5,5%	23,1%	28,6%	41,8%
Preocupa-se com a preparação prévia dos alunos para a avaliação dos módulos (trabalho formativo)	-	4,4%	30,8%	34,1%	30,8%
Fornecer informação aos alunos sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (feedback).	2,2%	2,2%	34,4%	32,2%	28,9%
Indica bibliografia geral e específica atualizada	2,2	5,6%	35,6%	33,3%	23,3%
Cumprir o horário das aulas	-	3,3%	26,7%	40%	30%
É pontual	-	1,1%	38,9%	34,4%	25,6%

Práticas Pedagógicas	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Domina a matéria que leciona	-	1,1%	19,6%	42,2%	39,1%
Utiliza novas tecnologias no apoio às aulas	-	6,5%	33,7%	41,3%	18,5%
Disponibiliza materiais de apoio às aulas	1,1%	7,7%	30,8%	38,5%	22%
Diversifica os materiais didáticos que utiliza na aula	1,1%	5,5%	39,6%	34,1%	19,8%
Explicita e discute a avaliação no início do módulo	2,2%	2,2%	31,1%	34,4%	30%
Incentiva os alunos a utilizar as TIC como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo	-	13%	30,4%	32,6%	23,9%
Associa os conhecimentos da disciplina ao curso e à formação profissional do aluno	-	5,4%	22,8%	45,7%	26,1%
Orienta com clareza as atividades solicitadas	-	4,4%	25,3%	45,1%	25,3%

Promove atividades que permitam ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões	-	10,9%	28,3%	33,7%	27,2%
Organiza debates para ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação	1,1%	18,5%	31,5%	27,2%	21,7%
Coloca desafios/problemas aos alunos para estes resolverem de forma autónoma	1,1%	5,5%	41,8%	28,6%	23,1%
Estimula o interesse e a reflexão dos alunos	1,1%	11,1%	34,4%	30%	23,3%
Promove o trabalho colaborativo (a pares e/ou em grupo)	-	7,7%	28,6%	36,3%	27,5%
Utiliza uma linguagem adequada e acessível aos alunos	-	4,4%	15,4%	38,5%	41,8%
Respeita eventuais limitações ou insucessos do aluno	-	4,4%	28,6%	35,2%	31,9%
Demonstra disponibilidade para esclarecer dúvidas	-	2,2%	26,4%	41,8%	29,7%
Valoriza no aluno a construção do seu próprio conhecimento.	-	6,6%	24,2%	40,7%	28,6%
Relações interpessoais	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Tem uma boa relação com os alunos	1,1%	5,4%	26,9%	37,6%	29%
Revela preocupação com os resultados académicos dos alunos	-	6,6%	35,2%	28,6%	29,7%
Procura concertar procedimentos em sala de aula com os alunos, de modo a prevenir situações de indisciplina	1,1%	7,8%	23,3%	40%	27,8%
É imparcial na apreciação dos problemas ocorridos na turma	2,2%	6,6%	30,8%	35,2%	25,3%
Trata os alunos com educação e respeito	-	1,1%	15,2%	31,5%	52,2%
Apresenta motivação para ensinar	-	4,3%	26,1%	40,2%	29,3%
Mostra disponibilidade para atender os alunos fora do horário da aula	1,1%	9,9%	30,8%	36,3%	22%
Trata os alunos com justiça e equidade	1,1%	2,2%	22%	38,5%	36,3%

Conclusões: No que toca à categoria **Docência** os alunos demonstram, através das suas respostas, que muitos/todos os docentes cumprem o horário das aulas (70,7%) e são pontuais (60%), explicitam os critérios (70,4%) e são coerentes nas metodologias aplicadas (68,2%), bem como, se preocupam em preparar bem os alunos para a avaliação dos módulos (64,9%) e lhes é dado feedback em tempo útil (61,1%).

Quanto às **Práticas Pedagógicas** os alunos indicam que, muitos/todos os docentes dominam a matéria que lecionam (81,3%), respeitam as limitações e insucessos dos alunos (67,1%) proporcionando muitos trabalhos colaborativos (63,8%) e mostrando-se muito disponíveis para esclarecer dúvidas (71,5%), disponibilizam materiais de apoio diversificados (53,9%), têm conhecimento sobre a disciplina (71,8%), são claros nas atividades propostas e na sua orientação (70,4%) e promovem atividades que permitem ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões (60,9%).

Nas **Relações Interpessoais** ficou bem patente a boa relação que os alunos têm com muitos/todos dos professores (66,6%), que estes os tratam com educação e respeito (84%) e

que apresentam muita motivação para ensinar (69,5%), preocupam-se com o resultado obtido pelos alunos (58,3%) e são imparciais na resolução de conflitos da turma (60,5%).

Sugestões de melhoria:

Fornecer informação aos alunos sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (*feedback*).

Informar os alunos sobre a referência bibliográfica utilizada nas aulas.

Diversificar materiais didáticos em sala de aula.

Divulgar os resultados dos inquéritos aos Conselhos de Turma.

B - Avaliação do curso frequentado e expectativas

Quanto à avaliação do curso frequentado e às expectativas foram realizadas 25 perguntas e obtidas 105 respostas.

Essas perguntas pretendiam averiguar as características gerais dos nossos alunos, as suas escolhas, expectativas e trajetórias escolares, o grau de satisfação com o curso profissional e ainda quais os projetos futuros que tinham em mente.

No que toca à **caraterização dos alunos**, 51% são do sexo feminino e 49% do sexo masculino com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. A maioria dos alunos são naturais no concelho de Coimbra (69%), 16% de outro Concelho e 11% são de outros distritos. A maioria dos alunos que respondeu ao questionário são do Curso Profissional de Desporto (55%), 30% dos Cursos de Técnico de Ação Educativa, 14% de Técnico de Apoio Psicossocial. Os alunos que mais responderam foram os do 2º ano (50%), logo de seguida os do 1º ano (43%) e por último os do 3º ano (8%).

Quanto à **trajetória escolar** 87% dos nossos alunos nunca interromperam os estudos ao longo do seu percurso escolar.

No que diz respeito às **escolhas e expectativas escolares**, 63% dos alunos refere que tinha expectativas elevadas quando entrou para o curso, sendo que 69% responde que não sabia quais as competências profissionais que devia adquirir ao terminar este percurso e que as quatro grandes razões para terem escolhido um curso profissional tem a ver com:

1ª - Gosto pela área profissional do curso (cerca de 79%);

2ª – Considerar que fica mais bem preparado para ingressar no mundo do trabalho (cerca de 46,7%);

3ª – Aprender uma profissão (cerca de 39%)

4ª – O facto de se tratar de uma formação de carater mais prático (cerca de 29,5%).

Quanto ao grau de influência exercido nos alunos, quer na escolha quer na decisão de frequentar o ensino profissional, os resultados encontram-se no quadro seguinte:

Grau de influencia na escolha do ensino profissional	Não teve importância nenhuma	Teve pouca importância	Teve alguma importância	Teve importância	Teve muita importância
--	------------------------------	------------------------	-------------------------	------------------	------------------------

Motivação e interesse pessoal	4,9%	8,8%	16,7%	38,2%	31,4%
Conselho de familiares	14%	12%	19%	28%	27%
Conselho de amigos	20%	20%	21%	17%	22%
Conselho de professores	24,2%	18,2%	21,2%	22,2%	14,1%
Outra situação	47,1%	12,9%	11,4%	15,7%	12,9%
Grau de influência na decisão de frequentar o ensino profissional	Não teve importância nenhuma	Teve pouca importância	Teve alguma importância	Teve importância	Teve muita importância
Os cursos gerais do ensino secundário exigiam muito esforço da minha parte.	11,9%	18,8%	31,7%	26,7%	10,9%
O que investia na escola não valia o sacrifício.	18,4%	21,4%	31,6%	21,4%	7,1%
Não pretendo prosseguir estudos superiores.	35,1%	11,3%	22,7%	16,5%	14,4%
Os cursos profissionais têm mais saídas de emprego.	6,1%	6,1%	21,2%	36,4%	30,3%
Outra situação.	39,4%	9,1%	22,7%	19,7%	9,1%

Conclusões: Na hora de escolher um curso profissional os alunos indicam que a sua motivação e interesse pessoal é o fator que mais os influencia com 69,6%, seguido da opinião da família (55%), bem como o facto do curso profissional ter mais saídas de emprego (66,7%).

Podemos ainda concluir que 40% dos alunos considera que o curso profissional corresponde muito às suas expectativas e 58% menciona que o mesmo corresponde apenas em alguns aspetos.

No quadro seguinte ficam mais dados estatísticos sobre o **grau de satisfação** dos alunos com os Cursos Profissionais:

Grau de satisfação	Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom
Conhecimentos teóricos obtidos.	3%	2%	29,7%	45,5%	19,8%
Conhecimentos práticos obtidos.	1%	1%	21%	43%	34%
Preparação para a vida profissional.	1%	5%	20%	35%	39%
Preparação para o prosseguimento de estudos.	-	3%	30%	42%	25%
Interesse dos conteúdos tratados.	-	1%	28,3%	38,4%	32,3%
Utilidade dos conteúdos tratados.	-	2%	25,3%	46,5%	26,3%
Capacidade de utilização de tecnologias e materiais.	2%	4,1%	22,4%	53,1%	18,4%
Conhecimentos de cultura geral	-	1%	32,7%	40,8%	25,5%
Aproveitamento nos módulos.	1%	2%	25,5%	56,9%	14,7%
Aproveitamento na FCT.	4,7%	5,9%	31,8%	41,2%	16,5%
Horário semanal.	36%	14%	31%	12%	7%

Salas de aula.	14%	16%	44%	18%	8%
Equipamentos das salas de aula.	10%	15%	44%	24%	7%
Número de horas de aulas práticas.	7%	12%	33%	38%	10%
Espaços para as aulas práticas.	8,1%	12,1%	28,3%	35,4%	16,2%
Equipamentos das aulas práticas.	3,1%	9,2%	26,5%	43,9%	17,3%
Relação com os professores.	1%	3%	19%	56%	21%
Relação com os assistentes operacionais.	1%	-	22,8%	40,6%	35,6%
Relação com os colegas.	2%	-	13%	33%	52%

Conclusões: Os alunos estão muito satisfeitos com os conhecimentos práticos adquiridos no curso profissional (77%), com a preparação com que ficam para a sua vida profissional (74%) e com o aproveitamento dos módulos (74,6%). Consideram que os conteúdos são interessantes (70,7%) e de uma grande utilidade (72,8%). Estão igualmente muito satisfeitos com a relação com os professores (77%), os assistentes operacionais (76,2%) e com os colegas (85%). O que mais os desagrada é o equipamento das salas de aula (25%) bem como os espaços para as aulas práticas (20,2%) e ainda o excesso de carga horária semanal (50%).

A frequência de um curso, para além das aulas, podem ainda existir outro tipo de atividades previstas no plano anual de atividades ou no plano de turma, registamos no quadro seguinte a importância que os alunos atribuem a cada uma delas.

Grau de importância	Nenhuma importância	Pouca importância	Alguns importância	Muita importância
Visitas de estudo.	3,9%	9,8%	38,2%	48%
Seminários /conferências.	5%	17,8%	51,5%	25,7%
Atividades de fim de período/ano.	3%	9,9%	43,6%	43,6%
Atividades de Projetos internacionais.	4%	11%	46%	39%
Outras atividades de Projetos da escola.	4%	9%	50%	37%
Outra situação.	30,8%	10,8%	35,4%	23,1%

Conclusões: É notório que os alunos dão alguma/muita importância às visitas de estudo (86,2%) e aos seminários/conferências (77,2%) bem como aos projetos internacionais (84%) e a outras atividades de projetos da escola (87%).

Relativamente à **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)** 50% dos alunos atribuiu-lhe uma importância muito significativa, 32% responde que as horas de FCT deveriam ser distribuídas nos 2 últimos anos do curso, enquanto que 33% considera que as horas deveriam ser repartidas igualmente pelos três anos do curso. 57% dos alunos responde que a FCT os preparara para a integração no mundo do trabalho, 54% responde que esta lhes proporciona a aquisição de novos conhecimentos, enquanto que 69% dos alunos alegam que a FCT melhora as relações interpessoais e os faz aprender a trabalhar em equipa.

No que concerne aos **Projetos Futuros** 21,9% dos alunos pretendem ingressar no ensino superior como estudantes a tempo inteiro, 26,7% pretendem arranjar emprego na área de formação e 16,2% pretendem ingressar no ensino superior e ter um trabalho em simultâneo. Os mesmos apontam como os dois fatores mais importantes na escolha de uma profissão a segurança e estabilidade com 38,1% das respostas e o facto de ganharem o suficiente para terem uma vida estável com 53,3%.

A maioria dos alunos (98%) referiu que o curso que está a frequentar o vai ajudar a ter a profissão desejada. Sobre a profissão que gostariam de ter no futuro obtiveram-se 95 respostas, 14 das quais era ser Educador/a, mas obtiveram-se outras respostas, tais como: PT, treinador, fisioterapeuta, auxiliar de ação educativa, psicóloga, exército, bombeiro, entre outras.

Sugestões de melhoria:

Melhor os equipamentos das salas de aulas e os espaços para as aulas práticas bem como envolver os alunos em mais Projetos da Escola e Internacionais.
Divulgar os resultados dos inquéritos aos Conselhos de Turma.

2- Questionário de satisfação do Pessoal Não Docente

Promovendo pontes com os *stakeholders* internos pretendeu-se avaliar a satisfação do pessoal não docente da Escola Secundária. As questões foram avaliadas com a escala: Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito. Foram obtidas 14 respostas.

Os resultados resumem-se no seguinte quadro:

Questão	Não respondeu	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Equipamentos	7,14%	-----	7,14%	85,71%	-----

Infraestruturas	7,14%	-----	7,14%	85,71%	-----
Alunos	-----	-----	-----	71,42%	28,57%
Colegas	-----	-----	21,42%	71,42%	7,14%
Diretor de Turma	7,14%	-----	-----	85,71%	7,14%
Diretor de Curso	14,28%	-----	-----	78,57%	7,14%
Pessoal Docente	-----	-----	-----	100%	-----
Direção	-----	7,14%	14,28%	78,57%	-----
Serviços Administrativos	-----	-----	14,28%	85,71%	-----
Satisfação GLOBAL	-----	-----	-----	100%	-----

Conclusões:

A generalidade dos inquiridos afirma estar satisfeito relativamente a todos os itens avaliados. O grau de insatisfação mantém-se residual. De referir que, relativamente a alguns aspetos, não houve resposta.

As sugestões de melhoria apresentadas referem:

- Melhoria dos equipamentos e infraestruturas de alguns setores da escola;
- Mais diálogo e maior proximidade entre a Direção e o Pessoal Não Docente;
- Valorização do Pessoal Não Docente;
- Aumento do número de Assistentes Operacionais.

Sugestões de melhoria:

Promoção de um maior número de reuniões com os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos e revisão dos processos de comunicação e de divulgação da informação.

Maior reconhecimento do bom desempenho dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.

3 - Questionário de satisfação de Pais e Encarregados de Educação

Reconhecendo a importância da família e da sua colaboração no processo educativo foi aplicado um questionário que pretendeu conhecer:

- o grau de satisfação dos pais/encarregados de educação relativamente ao ensino que os seus filhos/educandos recebem;
- a perceção que têm sobre o funcionamento global;
- o relacionamento que estabelecem com a escola.

Foram obtidas 64 respostas.

Satisfação com a organização da escola

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não Conheço”	“Conheço mal”	“Conheço” ou “Conheço Bem”
Tive conhecimento do Projeto Educativo da Escola.	6%	22%	72%
Tive conhecimento do Regulamento Interno da Escola (regras de funcionamento).	2%	13%	86%
Tive conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	0%	21%	79%
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
A organização e o funcionamento da escola são bons.	3%	20%	76%
	“Não corresponde”	“Corresponde em Parte”	“Corresponde” e “Excede as expectativas”
O ensino que é dado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	0%	15%	85%
	“Insatisfeito”	“Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.	5%	6%	89%
Estou satisfeito com o atendimento que a escola proporciona aos pais/encarregados de educação.	3%	8%	89%

	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	2%	6%	92%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	5%	14%	57%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	6%	23%	71%

Conclusões:

Os resultados são positivos na generalidade dos itens avaliados. São de realçar, pela positiva, os itens “A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.” com 92% e com 89% os “Estou satisfeito com o atendimento que a escola proporciona aos pais/encarregados de educação.” e “Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.”. No último item, “As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança”, regista-se uma ligeira melhoria face aos dados do ano passado.

Satisfação com o Diretor de Turma/Diretor de Curso

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
O Diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.	2%	8%	90%
Há uma boa relação entre o Diretor de turma e pais/encarregados de educação.	0%	9%	90%
Há uma boa relação entre o Diretor de curso e pais/encarregados de educação.	9%	11%	70%
As famílias são motivadas a participar no acompanhamento dos seus educandos ao longo do ano.	6%	16%	78%
As convocatórias aos pais/encarregados de educação são feitas com antecedência, com indicação do assunto, hora e local.	3%	9%	87%
As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento.	2%	10%	89%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados, destacando com 90% os itens “O Diretor de Turma promove a participação dos Pais/Encarregados de Educação no processo de ensino e aprendizagem.” e “Há uma boa relação entre o Diretor de Turma e Pais/Encarregados de Educação.” E com 89% o item “As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento”.

Satisfação com a acessibilidade aos serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	11%	13%	66%
Sou informado sobre as atividades de complemento curricular.	8%	10%	83%
Sou informado sobre as iniciativas da escola de apoio aos alunos.	8%	10%	82%
Sou informado sobre todos os apoios financeiros a que o meu educando tem direito, por frequentar um curso profissional	13%	13%	74%
Sou recebido na escola com atenção e amabilidade.	0%	9%	91%
A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	3%	21%	76%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	3%	11%	86%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	8%	25%	66%
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.	0%	11%	89%
As informações prestadas aos alunos e às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas.	5%	29%	67%

Conclusões:

Os resultados são positivos na generalidade dos itens avaliados, destacando-se com 91% o item “Sou recebido na escola com atenção e amabilidade.”

Satisfação com resultados

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
O ensino que o meu educando tem é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	0%	10%	90%
O tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado.	0%	22%	78%
A escola desenvolve no meu educando o gosto pela aprendizagem.	2%	11%	88%
Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	0%	21%	79%
Os professores ajudam o meu educando a superar as suas dificuldades.	0%	14%	85%
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos.	3%	13%	84%

Conclusões:

Os resultados são positivos em todos os itens avaliados, com percentagens de satisfação elevadas (na maior parte dos itens superiores a 80%). De realçar que os inquiridos se encontram muito satisfeitos (90%) no que se refere ao “O ensino que o meu educando tem é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade”.

Satisfação com instalações e serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Insatisfeito”	“Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Estou satisfeito com as instalações.	3%	28%	69%

Estou satisfeito com os materiais e equipamentos.	5%	14%	81%
Estou satisfeito com as atividades extracurriculares (visitas de estudo, workshops, concursos, exposições, conferências).	5%	11%	84%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Refeitório.	0%	2%	99%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Bar da Escola.	2%	2%	97%
Estou satisfeito com o acompanhamento dos auxiliares de ação educativa.	0%	3%	97%
Estou satisfeito com o atendimento na secretaria.	0%	9%	91%
Estou satisfeito com o atendimento no SASE.	3%	16%	80%
Estou satisfeito com o atendimento nos SPO.	0%	8%	82%
Estou satisfeito com o atendimento da Direção da Escola.	0%	8%	92%
Estou satisfeito com o ambiente entre alunos	0%	8%	92%
	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não”	“Recomendava com reservas”	“Recomendava” e “Recomendava sem dúvida”
Recomendava o Ensino Profissional desta escola a outras famílias/amigos.	2%	5%	94%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Com a percentagem mais baixa, 69%, o item “Estou satisfeito com as instalações”.

Sugestões de melhoria:

Promover uma maior participação dos EE através dos DT

Promover a melhoria das instalações.

Promover a informação atempada das mudanças de horários e a informação sobre os apoios financeiros aos alunos dos cursos profissionais.

Melhorar as instalações da secretaria para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.

Divulgar os resultados deste inquérito nos Conselhos de Turma.

4 - Questionário de satisfação de Docentes

Promovendo pontes com os *stakeholders* internos pretendeu-se avaliar a satisfação dos professores dos cursos profissionais. Foram obtidas 48 respostas.

SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

	“Não conheço”	“Conheço mal”	“Conheço” e “Conheço bem”
Tenho conhecimento do Projeto Educativo da Escola	2%	6%	92%
Tenho conhecimento do Regulamento Interno da Escola e restantes regras de funcionamento.	2%	2%	96%
Tenho conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	2%	8%	89%
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito Muito satisfeito
A organização e o funcionamento da escola são bons.	6%	13%	81%
O atendimento que a escola proporciona aos professores é bom.	4%	17%	79%
A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	2%	6%	91%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	4%	9%	88%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	6%	21%	73%

Relativamente à satisfação dos docentes com a organização da escola, estes mostram-se muito satisfeitos e conhecedores da organização e documentação.

SATISFAÇÃO COM O ENSINO

	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
O ensino praticado é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	2%	2%	95%
A escola desenvolve o gosto pela aprendizagem.	2%	2%	96%

Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	10%	23%	66%
	Não esclarece	Esclarece pouco	Esclarece razoavelmente/Esclarece muito bem
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos	0%	4%	75%

Relativamente às questões relacionadas com o ensino, o grau de satisfação é elevado, excecionando-se o resultado relativo a “critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola” que apresenta uma percentagem de satisfação de apenas 66%, manifestamente mais baixa do que as restantes e inferior ao ano transato.

SATISFAÇÃO COM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	6%	29%	65%
Sou informado atempadamente sobre as iniciativas da escola.	6%	13%	81%
Sou tratado com atenção e amabilidade.	8%	15%	77%
A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	6%	27%	67%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	2%	8%	90%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	10%	38%	52%
	Nenhum	Alguns	Quase todos /Todos
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.	0%	19%	82%
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
Opinião sobre instalações	13%	31%	56%
Opinião sobre materiais e equipamentos	4%	31%	64%
Opinião sobre serviços prestados pelo Refeitório	2%	2%	96%
Opinião sobre serviços prestados pelo Bufete	7%	9%	85%
Opinião sobre o atendimento na Direção	13%	6%	80%
Opinião sobre o atendimento na secretaria.	15%	6%	79%
Opinião sobre o acompanhamento dos auxiliares de ação educativa.	0%	8%	92%
Indique o seu grau de satisfação global.	2%	13%	85%

Neste conjunto de questões a maior parte dos respondentes optou pelas respostas “Satisfeito” / “Muito Satisfeito”. Contudo, há vários itens em que as percentagens de resposta ou “Pouco satisfeito” são superiores a 20%, nomeadamente no que diz respeito a informação atempada, nomeadamente, sobre mudança de horários (29%), sobre questões colocadas (27%) e sobre instalações, materiais e equipamentos. De realçar que mais de 90% dos inquiridos encontram-se “Satisfeito” ou “Muito satisfeito” com os serviços prestados pelo Refeitório e o acompanhamento dos Assistentes Operacionais.

Sugestões de melhoria:

Promover a melhoria das instalações - renovação do parque informático e rede *Wifi*.
Promover a informação atempada e melhor atendimento por parte da direção.
Divulgar os resultados deste inquérito nos Conselhos de Turma.

5 - Questionário de satisfação às Entidades de Acolhimento

Os cursos de EFP não seriam possíveis sem as várias parcerias estabelecidas com diferentes entidades de acolhimento que, gentilmente, acolhem e acompanham os nossos alunos ao longo da sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Desta forma, consideramos fundamental saber a sua opinião sobre vários pontos com o objetivo de podermos melhorar a nossa parceria.

Com este questionário pudemos constatar que a maioria das instituições recebe entre 1 a 2 alunos. (70%)

Quanto ao grau de satisfação relativamente à comunicação estabelecida entre a entidade e o aluno, 80% das entidades atribuíram uma pontuação de 3 numa escala de 0 a 3, sendo que 0 se refere a uma má comunicação e 3 a uma excelente comunicação.

No que toca ao grau de satisfação quanto à comunicação estabelecida com a Escola e quanto ao espírito crítico e de resolução de problemas perante novos desafios que os nossos alunos apresentam, 50% das entidades atribuíram uma pontuação de 5 numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é negativo e 5 é excelente.

Através desta monitorização conseguimos avaliar numa escalada de 0 a 5, em que 0 é negativo e 5 é excelente, o grau de satisfação das entidades relativamente aos alunos. Assim, da análise obtêm-se os seguintes resultados:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Trabalho de equipa realizado	-	-	40%	40%	20%
Relações interpessoais estabelecidas	-	-	10%	50%	40%
Responsabilidade	-	-	30%	60%	10%
Envolvimento e entrega	-	-	30%	40%	30%

Autonomia	-	-	50%	40%	10%
Competência técnica	-	10%	20%	60%	10%

Conclusões: Verifica-se um grau de satisfação generalizado por parte das entidades de acolhimento em que a maior percentagem diz respeito aos níveis de muito bom/excelente, nomeadamente: 60% no trabalho de equipa realizado e na autonomia, 90% nas relações interpessoais estabelecidas e 70% na responsabilidade, competência técnica e no envolvimento e entrega.

Quanto à organização do trabalho realizado nas entidades de acolhimento pelos alunos, numa escala de 0 a 4 em que 0 é negativo e 4 é muito bom, estas indicam que 60% dos alunos tem um desempenho bom (nível 3).

Na questão “Indique se, na sua opinião, o aluno está preparado para o mercado de trabalho.”, 50% das entidades diz que sim e 50% diz que não, alegando que os alunos são imaturos.

Todas as entidades de acolhimento se mostraram disponíveis para receber os nossos alunos no próximo ano letivo.

SUGESTÕES DE MELHORIA:

- Os documentos de avaliação devem ser em suporte digital.

Outras ações de articulação entre stakeholders

- 1 - Foram feitas reuniões em *Focus Group* para recolha de informação de todas as partes. Essa informação encontra-se disponível no anexo I.

B – Ações de promoção do sucesso educativo

5. Monitorização da conclusão dos módulos no ano letivo de 2021/2022:

Como forma de garantir evidências das taxas de execução e de eficácia da formação e do desenvolvimento de competências foi monitorizada a percentagem de conclusão dos módulos e, no final do 3.º Período, o resultado foi o seguinte:

1º ano – turma 3 – Técnico de Desporto:

Há 1 módulo (2,6%) de um total de 39 do ano letivo que no final do 3.º período apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram sem módulos em atraso, e que foram feitas ao longo do ano 6 provas de recuperação modular.

1º ano – turma 4 – Técnico de Desporto:

Há 19 módulos (48,7%) de um total de 39 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram sem módulos em atraso, e que foram feitas ao longo do ano 13 provas de recuperação modular. De realçar que um aluno apresenta 17 módulos em atraso e que tem uma elevada taxa de absentismo.

1º ano – turma 4 – Técnico de Apoio Psicossocial:

Há 3 módulos (14,3%) de um total de 42 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram sem módulos em atraso, e que foram feitas ao longo do ano 3 provas de recuperação modular.

1º ano – turma 5 – Técnico de Auxiliar de Educação:

Há 14 módulos (35%) de um total de 40 do ano letivo que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram sem módulos em atraso, e que foram feitas ao longo do ano 12 provas de recuperação modular.

2º ano – turma 3 – Técnico de Desporto:

Há 9 módulos (28,1%), de um total de 32 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram sem módulos em atraso, e que foram feitas ao longo do ano 19 provas de recuperação modular.

2º ano – turma 3 – Técnico de Organização de Eventos:

Há 0 módulos (0%), de um total de 35 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular é de assinalar que nesta turma foram feitas 3 recuperações modulares ao longo do ano.

2º ano – turma 4 – Técnico Auxiliar de Educação:

Há 4 módulos (10%), de um total de 40 do ano letivo que, no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram sem módulos em atraso, e que foram feitas ao longo do ano 4 provas de recuperação modular

2º ano – turma 4 – Técnico de Apoio Psicossocial:

Há 2 módulos (6,3%), de um total de 32 do ano letivo que, no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que foram feitas 3 provas de recuperação modular ao longo do ano e que os alunos transitaram todos sem módulos em atraso.

3º ano – turma 3 – Técnico de Desporto:

Há 0 módulos (0%) de um total de 26 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que foi realizada, ao longo do ano, uma prova de recuperação modular

3º ano – turma 4 – Técnico de Apoio à Infância:

Há 0 módulo (0%), de um total de 25 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que foi realizada, ao longo do ano, uma prova de recuperação modular.

3º ano – turma 4 - Apoio Psicossocial:

Há 0 módulo (0%), de um total de 24 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular, verifica-se que não foi realizada, ao longo do ano, nenhuma prova de recuperação modular.

Conclusões:

Turmas - % de módulos concluídos no ano:

1º 3 – Técnico de Desporto 99,4%

1º 4 – Técnico de Desporto 93,9% e Técnico de Apoio Psicossocial 99,4%

1º5 – Técnico Auxiliar de Educação 98%

2º3 – Desporto 100% e Técnico Organização de Eventos 100%

2º 4 – Técnico Auxiliar de Educação 90% e Técnico de Apoio Psicossocial 87,5%

3º 3 – Técnico de Desporto 100%

3º4 – Técnico de Apoio à Infância 100% e Técnico de Apoio Psicossocial 100%

Sugestões de melhoria:

Continuar a estabelecer protocolos com diversas entidades, entre as quais instituições do Ensino Superior, no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade destes alunos.

Promover a monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas dos 1ºs e 2ºs anos.

6. Monitorização do absentismo no ano letivo de 2021/22:

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos foram monitorizados o absentismo e os mecanismos desenvolvidos para o contrariar, identificando simultaneamente as suas principais causas.

	Anulação da matrícula/ Transferências	Absentismo			Total 20/21 (saídas)
		Alunos em turma	Diversas razões	Abandono escolar	
1º3 TD–21alunos	1	20	0	0	1
1º4 TD– 13 alunos	0	13	0	0	0
1º4TAP– 12 alunos	0	12	0	0	0
1º5 TAE- 16 alunos	0	15	1	0	0
2º3 TD– 25 alunos	1	23	0	1	2
2º4TAE – 19 alunos	0	19	0	0	0
2º4 TAP – 8 alunos	0	7	0	1	1
3º3 TD– 24 alunos	1	23	3	0	1
3º4 TAI– 14 alunos	0	14	0	0	0
3º4 TAP – 4 alunos	0	4	0	1	1
Totais (início- 156 al)	3	150	4	2	6
Taxa de absentismo	1,9%	-----	5.3%	3,2%	3,8%

Nas 7 turmas dos cursos profissionais foram identificados os poucos casos mais problemáticos de absentismo, conforme tabela e o documento dos Diretores de Turma. Para todos os casos foram implementadas estratégias tendo em vista a superação do problema, recorrendo sobretudo à responsabilização dos alunos e às reposições de aulas.

A maioria das anulações de matrícula estão relacionadas com o facto de alguns alunos atingirem a maioridade e as transferências com mudanças de residência ou mudança de curso.

Conclusões:

De acordo com os dados registados verifica-se que existiram poucos problemas de absentismo, tendo sido implementadas diversas estratégias para os controlar e minorar.

7. Monitorização da recuperação modular do ano letivo de 2021/2022:

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, foram monitorizadas as recuperações modulares e avaliadas as diversas estratégias implementadas.

Conclusões:

1. Relativamente ao total de alunos, dos 1.º e 2.º anos, que frequentaram o ensino profissional (todos os cursos) transitaram com módulos em atraso 37 alunos (1.º3 TD- 5 alunos; 1.º4 TD- 6; 1.º4 TAP- 2 alunos; 1.º5 TAE – 4 aluno; 2.º3 TD- 13 alunos; 2.º3 TOE- 1 aluna; 2.º4TAE- 5 alunas; 2.º5 TAP- 1 aluna), sendo de salientar que desses alunos, apenas 5 (1.º3- 0; 1.º4 - 3; 1.º5-0 2.º3-2.º4.TAE-1 aluna) transitaram com mais de 3 módulos em atraso. No que se refere ao 3.º ano, último ano dos cursos, apenas no 3º3 TD 4 alunos ficaram com 4 módulos por concluir.

Alguns destes alunos, com módulos em atraso, irão realizar recuperações na época de dezembro.

2. Foram feitas 54 recuperações modulares ao longo do ano (1.º3 TD-6; 1.º4TD- 13; 1.º4 TAP- 3;1.º5 TAE- 12-; 2.º3 TD -19;2.º3 TOE-3; 2.º4 TAE -4; 2.º4 TAP – 3; 3.º3 TD 0; 3.º4 TAI-1; 3.º4 TAP-0).
3. As disciplinas/módulos em que são visíveis mais dificuldades, isto é, onde há 3 ou mais alunos que serão sujeitos a provas de recuperação são:
 - 1.º 3 TD–ANL 9450.
 - 1.º 4 TD– EF M13 e TIC M3.
 - 1.º5 TAE – TICJ UC 10648,10649
 - 2.º3 TD – MC UC 9443
 - 2.º4 TAE – Psicologia M3; Inglês M6

Sugestões de melhoria:

Sensibilizar e responsabilizar os alunos para o estudo atempado e empenhado nos momentos de avaliação, incluindo os de recuperação modular.
Continuar a estabelecer protocolos com Instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

8. Monitorização das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2021/22:

Foram realizadas atividades atrativas e práticas na área do curso de âmbito local, nacional e internacional, *workshops*, visitas de estudo, atividades para desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho e/ou ingresso no ensino superior, conforme consta do documento preenchido pelos DT.

Sugestões de melhoria:

Continuar a realizar 1 sessão, por ano letivo, com Técnica de Procura de Emprego como fazer o CV e ainda uma simulação de entrevista de empregos nas turmas do 3.º ano.

Outras ações de promoção do sucesso educativo

1 – Manter-se atualizada a biblioteca *online* de recursos de apoio aos cursos profissionais através da plataforma *Padlet* da responsabilidade da professora bibliotecária onde os professores disponibilizam materiais de apoio aos módulos das várias disciplinas.

2 - Foi criado um *Padlet*, da responsabilidade da Coordenadora do EQAVET, onde são inseridas todas as atividades dinamizadas pelas turmas dos cursos de EFP.

3 – Será entregue um certificado aos alunos que obtiveram, no ano letivo 2021/22, a classificação igual ou superior a 18 valores na FCT dos 2 anos e classificação igual ou superior a 18 valores na PAP.

4 - No sentido de definir estratégias de ensino e diferentes instrumentos de avaliação, tendo em conta o perfil do aluno e a educação inclusiva foi monitorizada a lista de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com a caracterização e tipificação das necessidades de cada caso. Frequentaram os cursos profissionais no ano letivo 2021/22 com medidas adicionais e seletivas.

Com medidas adicionais temos:

1.º ano – 3 alunos – 1 aluno de Técnico de Desporto, 1 Técnico de Apoio Psicossocial e 1 aluna de Técnico de Ação Educativa

2.º ano – 2 alunos - 2 alunos de Técnico de Organização de Eventos

3.º ano – 3 alunos – 2 alunas de Técnico de Apoio à Infância e 1 Técnico de Apoio Psicossocial

5 - Continuaram a ser feitos esforços no sentido de apoiar, de forma diferenciada, grupos de alunos com mais dificuldades:

- Continuidade de uma estrutura de apoio para os alunos com dificuldades/menos motivados através da articulação com a Educação Especial e o CAA;
- Reafetação de docentes à sala SEAM (Sala de Estudo Aprender Mais) que apoia, preferencialmente, alunos UAARE (atletas de alto rendimento).
- Manutenção do apoio dos SPO aos alunos que dele necessitam.
- Manutenção da aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais aos alunos que delas necessitam.
- Manutenção do apoio especializado aos alunos surdos.
- Existência de mentorias.

6 - Realizaram-se muitas saídas com os alunos dos cursos de EFP, nomeadamente, a galerias de arte e outros espaços da comunidade bem como, foram realizadas aulas em contexto real de trabalho, tais como: aulas em Jardins de Infância, visitas à APCC, aulas práticas de surf, canoagem, SUP, escalada, *slide*, entre muitas outras atividades, que se encontram no *Padlet* dos cursos de EFP.

Sugestões de melhoria:

Importância de um plano de apoio a alunos que pretendam ingressar no Ensino Superior (2022/23) com a inclusão de horas nos horários dos professores.

Inclusão na equipa EQAVET dos Diretores dos Cursos Profissionais.